

## **O USO DE INSTRUMENTO LÚDICO PARA AUXÍLIO À HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Anne Gabrielle Alves Ferreira<sup>1</sup>; Giovanna Yumi Sakaguchi Caraça<sup>2</sup>; Marcio Antonio de Assis<sup>3</sup>

1. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: annegalves@gmail.com
2. Estudante do curso de enfermagem; e-mail: giovannayumi@yahoo.com.br
3. Professor da Universidade de Mogi das cruces; e-mail: assis-marcio@bol.com.br

Área do conhecimento: **Ciências da Saúde**

**Palavras Chaves:** Educação em Saúde; Humanização; Cuidados Paliativos; Assistência de Enfermagem.

### **INTRODUÇÃO**

Humanização, termo polissêmico que abre margem para diversas interpretações, principalmente ao analisa-lo no campo da Saúde (RIOS, SIRINO; 2015). Com a necessidade de resgatar a essência humana, o cuidado humanizado veio trazer o espírito de cordialidade e empatia de volta para sociedade (REIS, 2013 p. 09). No entanto, observa-se que a grande dificuldade no desenvolvimento do cuidado humanizado é a mecanização no processo educacional (TAVARES, et.al. 2014). Com objetivo de qualificar e humanizar a assistência a doentes crônicos o modelo de cuidados paliativos começou a integrar a Política Nacional de Humanização, oferecendo um cuidado individualizado (PESSALACIA, ZOBOLI, RIBEIRO 2016). Ao fazer essa conexão de uma assistência humanizada aos cuidados paliativo pode-se obter uma melhora na qualidade de vida do paciente. Neste contexto, a visão do graduando de Enfermagem, perante as práticas de humanização em cuidados paliativos, precisa ser amadurecida durante o período da graduação.

### **OBJETIVO**

Descrever a importância do uso de um instrumento lúdico para auxiliar a humanização durante a assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

### **MÉTODO**

Consistiu em uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa, realizada em uma instituição de ensino superior na cidade de Mogi das Cruzes. O estudo foi realizado entre agosto e outubro de 2017, conforme autorização assinada pelo representante da instituição. A amostra foi obtida com a participação de 58 alunos do curso superior de Enfermagem do 3º ao 8º semestre. Aplicou-se uma cartilha ilustrada, produzida pelas autoras do estudo, como objeto de ensino e questionários com questões fechadas, abordando a temática de cuidados paliativos e humanização, de forma direta ou subentendida, também analisou-se o instrumento lúdico informativo, a partir da aplicação de um questionário específico.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Com base na análise de dados, notou-se que a perspectiva correta sobre cuidados paliativos aumentou em 26%. Essa condição de melhora sobre o entendimento, bem como sobre outros conceitos definidos por eles pode ser observado na Tabela 1.

**TABELA 1.** Perspectivas dos alunos diante do conceito de cuidados paliativos

Perspectiva sob cuidados paliativos	Pré-cartilha		Pós-cartilha	
	n	%	n	%
Fase terminal	13	21	4	7
Sem terapêutica de cura	38	61	52	87
Pacientes Oncológicos	3	5	2	3
Nenhuma das alternativas	5	8	2	3
Não sabe definir	3	5	0	0

Percebeu-se também uma melhora quando questionados se associavam cuidados paliativos a pacientes em fase terminal, no início 72% associavam este perfil de paciente a finitude da vida e após a cartilha seu número foi reduzido para 43%. Ao iniciar a análise das questões sobre humanização, relata –se que 69% dos alunos afirmaram já ter escutado sobre o termo em vivência hospitalar e 31% negaram ou não teve vivência hospitalar. Ao qualificar a assistência de enfermagem constata-se que antes da leitura da cartilha 56% dos participantes conseguiam considerar a junção de empatia e conhecimento técnico-científico, após a leitura esta porcentagem aumentou para 61%, mostrando efetividade na aplicação do material. 15% ainda consideravam como foco principal na assistência de enfermagem ter habilidades técnicas e após a leitura esta porcentagem abaixou para 11%, obtivemos ainda outras respostas que estão elencadas na Tabela 2 abaixo.

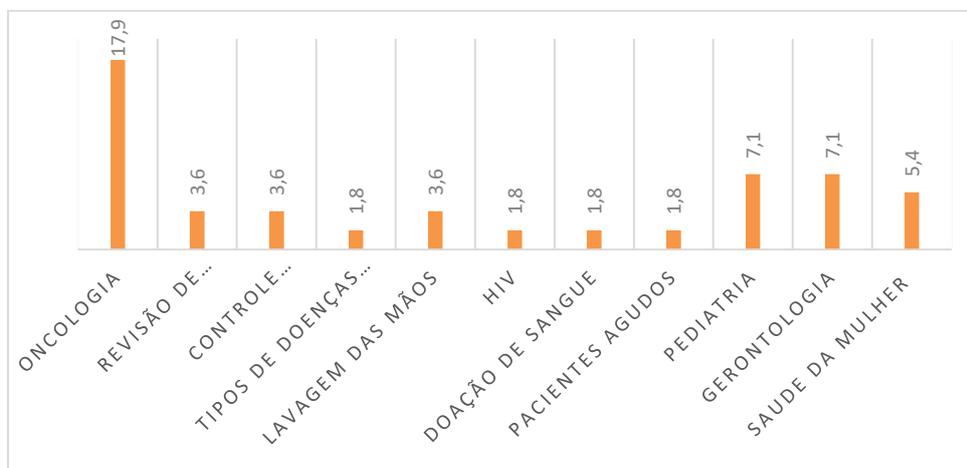
**Tabela 2** – Características necessárias para classificação de um atendimento humanizado na assistência de enfermagem

Um bom atendimento necessita de:	Pré Cartilha		Pós Cartilha	
	nº	%	nº	%
Boa comunicação verbal	17	19	15	17
Boas habilidades técnicas	13	15	10	11
empatia e conhecimento técnico científico	49	56	54	61
conhecimento científico	9	10	10	11

**FONTE:** Mogi das Cruzes, 2018.

Com isso, a abordagem realizada através do instrumento lúdico mostrou-se eficaz na compreensão da assistência humanizada diante dos cuidados paliativos, sua efetividade foi comprovada, pois 96,4 % classificaram a cartilha como boa e ótima, além de esta mesma porcentagem avaliar o método de fácil compreensão e útil para fins didáticos. Diante disso 55,4% dos participantes sugeriram novos temas que estão mostrados no Gráfico 1.

**GRÁFICO 1-** Levantamento de temas propostos para próximas cartilhas.



**FONTE:** Mogi das Cruzes, 2018.

## CONCLUSÃO

Notam-se como os usos das imagens modificaram o entendimento e fez com que a teoria já abordada em sala durante a graduação ficasse clara na mente do participante, alcançando o objetivo do presente estudo. Desta forma foi comprovada a importância e efetividade do instrumento informativo lúdico, pois este além de proporcionar uma melhora no conhecimento dos participantes, gerou também uma nova visão para educação em saúde, tornando sua aplicabilidade ampla, ou seja, tanto para o meio acadêmico quanto para o contexto hospitalar para pacientes ou profissionais.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Lídia Faria Prado; CALEGARI Tatiany; Humanização da assistência de enfermagem à família na unidade de terapia intensiva pediátrica. Revista Cogitare Enfermagem Paraná, v. 21, n. 3, 2016 - Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44519> Acesso em 15 de Fevereiro de 2017

ANDRADE, Cristiani Garrido, ANDRADE, Maria Ione; BRITO, Fabiana de Medeiros; et.al. Cuidados Paliativos e Bioética: Estudo com enfermeiros assistenciais. Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental. Rio de Janeiro Out/Dez 2016. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3622> Acesso em: 25 de Março de 2017.

ANDRADE, Cristiani Garrido; COSTA, Solange Fátima Geraldo; COSTA, Isabelle Cristinne Pinto; et.al. Cuidados paliativos e comunicação: estudo com profissionais de saúde do serviço de atenção domiciliar. Revista Fund Care Online. 2017 Jan/Mar; Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-30424> Acesso 17 de Março de 2017

CAPELAS, M anuel Luis; SILVA, Sandra Catarina Fonseca Simões; ALVARENGA, Margarida Isabel Santos Freitas; et.al. Cuidados paliativos: O que é importante saber. Revista Patient Care. Maio 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/305659147\\_Cuidados\\_Paliativos\\_O\\_que\\_e\\_importante\\_saber](https://www.researchgate.net/publication/305659147_Cuidados_Paliativos_O_que_e_importante_saber). Acesso 17 de Março de 2017.

CORREIA, Sayara de Almeida; NASCIMENTO, Ana Carolina Almeida; SANTOS, Bianca Almeida; et.al. Importância do conhecimento em cuidados paliativos na formação dos acadêmicos de Enfermagem: Revisão Integrativa. International Nursing Congress Theme: Good practices of nursing representations in the construction of society. 2017 Disponível em <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/download/5664/2077> Acesso em: 20 de Março de 2018

COSTA, Álvaro Percínio; POLES, Kátia; SILVA, Alexandre Ernesto. Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 20, núm. 59, outubro-diciembre, 2016. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832016000401041&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832016000401041&script=sci_abstract&lng=pt) Acesso em: 25 de Março de 2018.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Espírito Santo que com sopro de vida nos deu fôlego, foi sustento e levou-nos a contemplar a face misericordiosa de Deus neste tempo novo e a Virgem Maria que com docilidade cuidou dos detalhes e das dificuldades diante da árdua caminhada. Agradecemos a nossos pais, que com toda paciência estiveram sempre ao nosso lado, dando todo apoio possível. E por fim ao professor orientador, Márcio Antonio, que teve paciência, foi amigo e criativo durante todo o processo de pesquisa.